



RELATÓRIO DE RECOMENDAÇÕES DE POLÍTICAS E PRÁTICAS

Índice

1. Introdução	3
2. Metodologia da investigação	7
3. Conclusões da investigação documental	12
3.1. Oferta de educação de adultos	12
3.2. Atualização das competências digitais e andragógicas	18
3.3. Modelos alternativos e criativos	24
3.4. Atitudes dos adultos pouco qualificados	30
4. Principais conclusões dos grupos de discussão	35
5. Ferramentas para reintegrar os adultos na educação	42
6. Ferramentas para envolver os adultos na aprendizagem ao longo da vida	43
7. Ferramentas para manter os alunos adultos concentrados	44
8. Ferramentas digitais na educação de adultos	45
9. Recomendações para os decisores políticos	46
10. Conclusão	52

1. INTRODUÇÃO

O projeto Erasmus+ “One Step Up” visa revolucionar a educação de adultos em toda a Europa, identificando e implementando as melhores práticas, ferramentas inovadoras e estratégias eficazes para envolver adultos pouco qualificados na aprendizagem ao longo da vida. Este relatório exaustivo reúne os resultados de grupos de discussão e de investigação documental realizados em oito países: Lituânia, França, Polónia, República Checa, Irlanda, Portugal, Chipre e Croácia. O objetivo principal é criar um sistema de educação de adultos inclusivo e eficaz que responda aos desafios únicos enfrentados pelos adultos pouco qualificados e promova a aprendizagem contínua.

O presente resumo resume as principais conclusões e recomendações do projeto “One Step Up”, fornecendo um roteiro para os decisores políticos melhorarem os sistemas de educação de adultos em toda a Europa.

A educação de adultos desempenha um papel fundamental na promoção do desenvolvimento pessoal e profissional, oferecendo aos indivíduos a oportunidade de adquirirem novas competências, reforçarem os seus conhecimentos e melhorarem a sua empregabilidade. Isto é particularmente importante para os adultos pouco qualificados, que frequentemente enfrentam obstáculos significativos no acesso às oportunidades de aprendizagem. Estes obstáculos podem incluir restrições financeiras, falta de tempo devido a compromissos profissionais e familiares, disponibilidade limitada de cursos adequados e, por vezes, falta de confiança ou de motivação para regressar a ambientes de aprendizagem que podem ter sido anteriormente intimidantes ou inacessíveis.

Desenvolvimento pessoal: A educação de adultos melhora o crescimento pessoal e a realização pessoal. Permite que os indivíduos atinjam os seus objectivos pessoais, melhorem a sua qualidade de vida e contribuam mais eficazmente para as suas famílias e comunidades. A aprendizagem ao longo da vida promove o pensamento crítico, a auto-confiança e a capacidade de adaptação às circunstâncias em mudança.

Desenvolvimento profissional: Num mercado de trabalho em rápida evolução, a aprendizagem contínua é essencial para manter a empregabilidade. A educação de adultos oferece oportunidades para adquirir novas competências, atualizar as existentes e obter qualificações que podem conduzir a melhores perspetivas de emprego e de progressão na carreira. Isto é particularmente importante nas indústrias que estão a passar por mudanças tecnológicas, exigindo que os trabalhadores se mantenham atualizados com os últimos desenvolvimentos.

Inclusão social: A educação de adultos promove a inclusão social ao proporcionar oportunidades de aprendizagem a grupos marginalizados, incluindo adultos pouco qualificados. Ajuda a colmatar o fosso entre os diferentes grupos socioeconómicos, oferecendo a todos a oportunidade de melhorar o seu estatuto educativo e de participar plenamente na sociedade.



Este relatório está estruturado de forma a fornecer uma análise detalhada das práticas de educação de adultos nos países participantes, centrando-se nas seguintes áreas-chave:

- **Principais conclusões da investigação:** A investigação realizada no âmbito do projeto “One Step Up” destaca as diversas abordagens à educação de adultos em oito países europeus. As principais conclusões indicam que, embora estejam a ser adotados modelos de aprendizagem inovadores e flexíveis, persistem barreiras comuns, tais como restrições financeiras, lacunas na literacia digital e estigma social.
- **Ferramentas para reintegrar os adultos no ensino:** A reinserção dos adultos que estiveram fora do sistema educativo exige abordagens adaptadas. O relatório analisa várias ferramentas e estratégias que se revelaram eficazes para trazer os adultos de volta à aprendizagem. Isto inclui o uso de aplicações práticas, iniciativas de aprendizagem baseadas na comunidade e horários flexíveis para acomodar as vidas ocupadas dos alunos adultos.
- **Ferramentas para envolver os adultos na aprendizagem ao longo da vida:** Manter o empenhamento na aprendizagem ao longo da vida é crucial para o desenvolvimento pessoal e profissional contínuo. O relatório examina ferramentas e métodos que ajudam a manter o interesse e a motivação dos aprendentes adultos a longo prazo. Isto inclui workshops colaborativos, plataformas de aprendizagem social e percursos de aprendizagem personalizados.
- **Ferramentas para manter os alunos adultos concentrados:** Para garantir que os alunos adultos permaneçam concentrados e empenhados nos seus estudos, é importante utilizar estratégias que evitem a fadiga e mantenham o interesse. O relatório descreve técnicas eficazes, tais como períodos de aprendizagem curtos, autoavaliação e pausas regulares. Salienta igualmente a importância de actividades interativas e de objectivos de aprendizagem claros.

- **Ferramentas digitais na educação de adultos:** A integração de ferramentas digitais na educação de adultos é um tema fundamental em todo o relatório. Discute os benefícios das plataformas de e-learning, dos meios de comunicação interativos e dos programas apoiados por IA. Estas ferramentas proporcionam flexibilidade e acessibilidade, facilitando a participação dos alunos adultos nos conteúdos educativos.

O projeto “One Step Up” sublinha a necessidade crítica de abordagens inovadoras e flexíveis na educação de adultos. Ao implementar as recomendações fornecidas neste relatório, os decisores políticos podem criar sistemas educativos mais inclusivos e eficazes que promovam a aprendizagem ao longo da vida e capacitem os adultos com baixas qualificações para atingirem o seu pleno potencial. Este relatório tem como objetivo servir como um recurso valioso para educadores, decisores políticos e partes interessadas envolvidas na educação de adultos, fornecendo um roteiro para melhorar as oportunidades de aprendizagem e promover uma cultura de desenvolvimento pessoal e profissional contínuo.



2. METODOLOGIA DA INVESTIGAÇÃO

O projeto “One Step Up” utilizou uma metodologia de investigação abrangente e multifacetada para recolher dados detalhados sobre práticas, ferramentas e estratégias de educação de adultos em oito países europeus: Lituânia, França, Polónia, República Checa, Irlanda, Portugal, Chipre e Croácia. Esta metodologia combinou métodos de investigação qualitativos e quantitativos, incluindo grupos de discussão, investigação documental e análise comparativa.

Grupos de discussão

1. Seleção dos participantes:

- Cada país organizou grupos de discussão com participantes selecionados com base na sua experiência e envolvimento na educação de adultos. Os participantes foram selecionados com base na sua experiência e envolvimento na educação de adultos, incluindo uma mistura de profissionais de educação de adultos, decisores políticos e aprendentes adultos pouco qualificados.

Os grupos de discussão nos oito países envolveram um total de 59 participantes:

- **Lituânia:** O grupo de discussão na Lituânia era composto por 11 participantes, incluindo profissionais e decisores políticos no domínio da educação de adultos.
- **França:** O grupo de discussão francês incluiu 6 participantes, com uma mistura de educadores de adultos, decisores políticos e aprendentes adultos pouco qualificados.
- **Polónia:** Na Polónia, o grupo de discussão teve 6 participantes, principalmente educadores de adultos e representantes de instituições de ensino.
- **República Checa:** O grupo de discussão da República Checa incluiu 10 participantes, com destaque para os educadores de adultos.
- **Irlanda:** O grupo de discussão na Irlanda teve 5 participantes, incluindo educadores de adultos regionais que trabalham com adultos pouco qualificados.

- **Portugal:** O grupo de discussão de Portugal foi constituído por 6 profissionais que trabalham na educação de adultos.
- **Chipre:** O grupo de discussão cipriota incluiu 10 participantes, com destaque para educadores e representantes de instituições de ensino.
- **Croácia:** O grupo de discussão na Croácia era composto por 5 participantes, profissionais da educação de adultos.

Cada grupo de discussão foi estruturado de forma a facilitar debates aprofundados sobre boas práticas, ferramentas inovadoras, estratégias de envolvimento, desafios e recomendações políticas no domínio da educação de adultos.

Este grupo diversificado de participantes forneceu um vasto leque de perspectivas, enriquecendo os resultados e assegurando que os conhecimentos recolhidos eram representativos de diferentes contextos e experiências no âmbito da educação de adultos.

2. Estrutura dos grupos de discussão:

- Os grupos de discussão foram estruturados para facilitar debates abertos e aprofundados sobre vários aspectos da educação de adultos. Cada sessão incluiu secções sobre boas práticas, ferramentas inovadoras, estratégias de envolvimento, desafios e recomendações políticas.
- Os moderadores orientaram os debates, assegurando que todos os participantes tinham a oportunidade de contribuir e que as conversas se centravam nos temas principais.

3. Recolha de dados:

- As discussões foram gravadas e transcritas para captar as nuances das conversas.
- As reacções dos participantes foram documentadas e analisadas para identificar temas comuns e ideias únicas.

- Foi dada especial atenção às necessidades e experiências específicas dos adultos pouco qualificados, assegurando que as suas vozes fossem incluídas de forma proeminente nos resultados.



Pesquisa documental

1. Revisão da literatura:

- Foi realizada uma análise exaustiva da literatura existente sobre educação de adultos, incluindo artigos académicos, documentos políticos, avaliações de programas e relatórios de organizações internacionais.
- A revisão da literatura forneceu um quadro teórico para a análise e ajudou a contextualizar os resultados dos grupos de discussão.

2. Análise comparativa:

- A investigação documental envolveu uma análise comparativa dos programas e políticas de educação de adultos nos oito países.
- A análise centrou-se na identificação de semelhanças e diferenças nas abordagens, desafios e resultados.
- As principais áreas de enfoque incluíam programas nacionais de atualização de competências digitais e andragógicas, envolvimento de adultos com poucas qualificações e modelos de ensino inovadores.

3. Fontes de dados:

- Os dados foram obtidos de fontes credíveis e relevantes, incluindo publicações governamentais, instituições de ensino e organizações não governamentais.
- A equipa de investigação certificou-se de que todos os dados estavam atualizados e representavam com precisão o estado atual da educação de adultos em cada país.

A análise dos dados incluiu a análise temática, a síntese dos resultados e a validação.

1. Análise temática:

- Os dados dos grupos de discussão e da investigação documental foram analisados utilizando a análise temática, que envolveu a identificação, análise e comunicação de padrões nos dados.
- Os temas foram categorizados em áreas-chave como as boas práticas, as ferramentas de participação, os desafios e as recomendações políticas.

2. Síntese dos resultados:

- Os resultados dos grupos de discussão e da investigação documental foram sintetizados de modo a proporcionar uma visão global das práticas de educação de adultos nos países participantes.
- Esta síntese permitiu a identificação de tendências globais e o desenvolvimento de recomendações para todos os países.

3. Validação:

- As conclusões preliminares foram partilhadas com os participantes nos grupos de discussão e outras partes interessadas para validação. As reações foram utilizadas para aperfeiçoar a análise e garantir a exatidão e a pertinência das conclusões.

Considerações éticas e limitações

O projeto “One Step Up” obedeceu a diretrizes éticas rigorosas para garantir a integridade da investigação. Foi obtido o consentimento informado de todos os participantes nos grupos de discussão, que foram totalmente informados sobre o objetivo do estudo, os métodos, a utilização dos dados e os seus direitos. Esta transparência promoveu um ambiente de confiança e abertura.

A confidencialidade foi primordial. As identidades e informações pessoais dos participantes foram anonimizadas para permitir uma discussão livre e honesta, sem receio de repercussões. Todos os dados, incluindo gravações e transcrições, foram armazenados de forma segura e acessíveis apenas à equipa de investigação, mantendo a integridade dos dados recolhidos.

A transparência com os participantes foi mantida durante todo o processo de investigação. Os participantes foram mantidos informados sobre a evolução do estudo e a forma como os seus contributos foram utilizados, reforçando os fundamentos éticos e promovendo a colaboração.

Apesar da abordagem abrangente, devem ser reconhecidas algumas limitações. A dimensão relativamente pequena da amostra dos grupos de discussão pode não representar totalmente a população mais alargada de aprendentes e educadores de adultos, o que exige cautela na interpretação dos resultados. O âmbito da investigação documental pode não ter captado todos os programas relevantes, particularmente os localizados ou recentemente desenvolvidos, deixando potencialmente lacunas nos dados. As diferenças culturais entre os países participantes também podem influenciar os resultados, complicando as comparações diretas e as generalizações.

Em resumo, embora o projeto “One Step Up” tenha utilizado uma metodologia robusta e ética, o reconhecimento destas limitações é crucial para compreender o contexto e a aplicabilidade dos resultados da investigação. A combinação de discussões de grupos de discussão e de uma extensa pesquisa documental forneceu conhecimentos valiosos e recomendações políticas informadas, garantindo que os resultados são fiáveis e relevantes para melhorar as práticas e políticas de educação de adultos.

3. CONCLUSÕES DA INVESTIGAÇÃO DOCUMENTAL

3.1. OFERTA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

A componente de investigação documental do projeto “One Step Up” envolveu uma análise comparativa abrangente da oferta de educação de adultos nos países participantes. Esta análise centrou-se na identificação de programas e iniciativas nacionais especificamente dirigidos a adultos pouco qualificados, examinando a sua estrutura, implementação e eficácia.



Principais áreas de foco

- **Competências digitais e andragógicas:** Todos os países sublinharam a importância de atualizar as competências digitais e andragógicas dos educadores de adultos. Esta tônica é crucial para tornar a educação de adultos mais flexível e acessível, especialmente para os adultos pouco qualificados que podem enfrentar barreiras adicionais no acesso aos recursos educativos tradicionais.
- **Financiamento governamental:** A maioria dos países identificou incentivos ou programas governamentais destinados a apoiar a educação de adultos. Estes programas incluem frequentemente apoio financeiro tanto para educadores como para alunos, fornecendo os recursos necessários para melhorar os resultados educativos e as taxas de participação.
- **Desafios:** Os desafios comuns a todos os países incluem limitações financeiras, problemas de retenção e promoção insuficiente dos programas de educação de adultos. Estes desafios podem prejudicar a eficácia e o alcance das iniciativas de educação de adultos, em especial no que respeita aos adultos pouco qualificados que podem necessitar de apoio adicional.

Conclusões por país

Croácia: Zaželi - Programa de emprego de apoio às mulheres financiado pelo Fundo Social Europeu no âmbito do Programa Operacional “Recursos Humanos Eficazes 2014-2020”, este projeto visa melhorar as perspetivas de emprego das mulheres marginalizadas, em especial das mulheres mais velhas, das que têm menos habilitações literárias e das que enfrentam desafios sociais.

- *Pontos fortes:* Oportunidades de emprego direcionadas, integração de mulheres marginalizadas na força de trabalho.
- *Pontos fracos:* Desafios na manutenção do emprego após o projeto.
- *Oportunidades:* Potencial de expansão, criação de redes.
- *Desafios:* Resistência das comunidades locais.

- *Impacto*: Reforço das competências profissionais, melhoria da qualidade do ensino.
- *Elementos para One Step Up*: Capacitar os grupos marginalizados através de emprego direcionado e formação de competências.

Chipre: Os Centros de Educação de Adultos oferecem educação geral para adultos no âmbito das oportunidades de aprendizagem ao longo da vida. O programa oferece uma vasta gama de disciplinas, incluindo línguas, artes, competências profissionais e desenvolvimento pessoal.

- *Pontos fortes*: Inclusivo, abrangente, forte envolvimento da comunidade.
- *Pontos fracos*: Dificuldades de acessibilidade em zonas remotas.
- *Oportunidades*: Integração tecnológica, transformação digital.
- *Desafios*: Desigualdades educativas, promoção de oportunidades de aprendizagem ao longo da vida.
- *Impacto*: Reconhecido como um programa significativo com uma participação massiva que ultrapassa os 20.000 cidadãos anualmente.
- *Elementos para One Step Up*: Oferecer um currículo diversificado, reforçar o envolvimento da comunidade.

República Checa: iGUIDE - Guiding My Own Career é um programa de educação de adultos e de orientação profissional que integra métodos de ensino inovadores e recursos tecnológicos avançados.

- *Pontos fortes*: Vasta gama de recursos, integração de tecnologias, formação de educadores.
- *Pontos fracos*: Acessibilidade dos recursos, alcance limitado.
- *Oportunidades*: Colaboração intersectorial, iniciativas de inclusão digital.
- *Desafios*: Orientação profissional inadequada para adultos.
- *Impacto*: Melhoria do acesso aos instrumentos do mercado de trabalho, reforço do apoio ao planeamento de carreira para adultos.
- *Elementos para One Step Up*: Utilizar a tecnologia para fornecer orientação profissional, formar educadores para apoiar o planeamento da carreira.

França: A Iniciativa GRETA é uma rede de estabelecimentos de ensino públicos que oferecem formação contínua para adultos, abrangendo uma vasta gama de disciplinas e oferecendo cada vez mais cursos em linha.

- *Pontos fortes:* Alcance nacional, soluções de formação à medida, adaptação local.
- *Pontos fracos:* Restrições de recursos, processos burocráticos, formação remunerada.
- *Oportunidades:* Modelos de aprendizagem flexíveis, parcerias com o sector industrial.
- *Desafios:* Necessidade de formação profissional contínua, resolução das disparidades económicas.
- *Impacto:* Maior acesso ao ensino profissional, soluções de formação adaptadas às necessidades locais.
- *Elementos para One Step Up:* Implementar modelos de aprendizagem flexíveis, desenvolver parcerias industriais, melhorar os processos de certificação da formação.

Irlanda: A Back To Education Initiative (BTEI) incentiva os adultos com baixos níveis de escolaridade a regressarem à aprendizagem, oferecendo cursos flexíveis a tempo parcial, concebidos para se adaptarem a diversos horários.

- *Pontos fortes:* Flexibilidade, programas adaptados, inclusão social.
- *Pontos fracos:* Recursos limitados, problemas de retenção.
- *Oportunidades:* Integração tecnológica, investigação e inovação, modelos de aprendizagem flexíveis.
- *Desafios:* Baixo nível de escolaridade dos adultos.
- *Impacto:* Aumento do acesso à educação para adultos marginalizados, desenvolvimento de uma cultura de aprendizagem ao longo da vida.
- *Elementos para One Step Up:* Promover opções de aprendizagem flexíveis e a tempo parcial, reforçar as estratégias de inclusão social.

Lituânia: O programa “Posso estudar - Posso trabalhar” tem por objetivo ajudar a reforçar e desenvolver as competências profissionais e pessoais para facilitar a entrada no mercado de trabalho.

- *Pontos fortes:* Relevância, abordagem holística, equipa qualificada.
- *Pontos fracos:* Âmbito limitado, curta duração do projeto.
- *Oportunidades:* Expansão do projeto, colaboração, desenvolvimento de novos serviços.
- *Desafios:* Falta de competências profissionais, dificuldades em encontrar um emprego.
- *Impacto:* 130 participantes envolvidos, 62,3% dos quais regressaram ao mercado de trabalho ou ao sistema de ensino.
- *Elementos para One Step Up:* Individualizar os processos de aprendizagem, prestar apoio holístico.

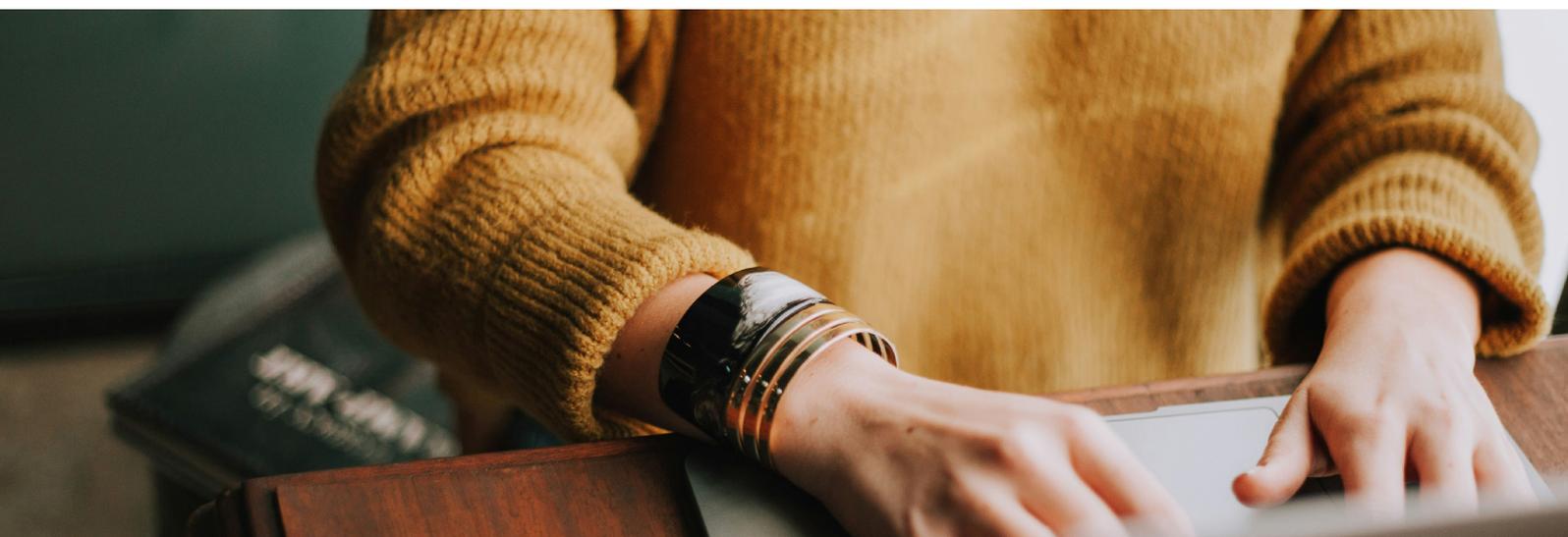
Polónia: O Centro de Integração Social (CIS) é uma instituição pública que funciona ao abrigo da Lei do Emprego Social, apoiando as pessoas que enfrentam a exclusão social, incluindo adultos pouco qualificados, através da prestação de serviços de formação, educação e integração.

- *Pontos fortes:* Apoio financeiro, programas adaptados, inclusão social.
- *Pontos fracos:* Financiamento limitado, problemas de retenção.
- *Oportunidades:* Integração tecnológica, apoio governamental.
- *Desafios:* Falta de competências básicas, exclusão social, desemprego.
- *Impacto:* Melhoria da empregabilidade e da inclusão social de adultos pouco qualificados.
- *Elementos para One Step Up:* Oferecer formação profissional à medida, planos de apoio individuais, serviços de apoio holísticos.

Portugal: Projeto PRR desenvolvido pelo Centro Qualifica do Citeforma e financiado pelo PRR (Plano de Recuperação e Resiliência), centrado na melhoria da literacia e na promoção da aprendizagem ao longo da vida.

- *Pontos fortes:* Apoio financeiro, flexibilidade, apoio personalizado.
- *Pontos fracos:* Falta de sensibilização, alcance limitado.
- *Oportunidades:* Integração tecnológica, parcerias de colaboração.
- *Desafios:* Melhorar a literacia e as competências informáticas, promover a aprendizagem ao longo da vida.
- *Impacto:* Melhoria do acesso à educação, desenvolvimento de competências vitais, promoção de uma cultura de aprendizagem ao longo da vida.
- *Elementos para One Step Up:* Proporcionar oportunidades de aprendizagem contínua, apoiar os alunos adultos no acesso a recursos educativos.

Os resultados da investigação documental destacam tanto os pontos fortes como os desafios da oferta de educação de adultos nos países participantes. Embora haja uma forte ênfase nas competências digitais e andragógicas, no financiamento governamental e no envolvimento da comunidade, continuam a existir desafios comuns, tais como limitações financeiras, questões de retenção e acessibilidade. A resolução destes desafios é crucial para melhorar a eficácia e o alcance dos programas de educação de adultos, particularmente para adultos com baixas qualificações. Os conhecimentos adquiridos com esta análise comparativa fornecem uma base para o desenvolvimento de recomendações políticas específicas e melhores práticas para melhorar os sistemas de educação de adultos em toda a Europa.



3.2. ATUALIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS DIGITAIS E ANDRAGÓGICAS

A segunda análise comparativa no âmbito do projeto “One Step Up” centrou-se nos programas nacionais destinados a apoiar os educadores de adultos na atualização das suas competências digitais e andragógicas. O objetivo era tornar a educação de adultos mais flexível e acessível a adultos pouco qualificados. A investigação identificou as principais iniciativas e estratégias implementadas nos países participantes e examinou os seus pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e desafios.

Principais áreas de enfoque

Ênfase nas Competências Digitais e Andragógicas: Todos os países participantes destacaram a importância crítica de equipar os educadores de adultos com competências digitais e andragógicas atualizadas. Este duplo enfoque garante que os educadores podem efetivamente oferecer uma educação de adultos flexível e acessível, incorporando ferramentas digitais modernas e metodologias de ensino inovadoras.

Oportunidades de colaboração: Os programas nacionais destacaram frequentemente o potencial de colaboração com várias partes interessadas, incluindo instituições educativas, indústrias e organismos governamentais. Estas parcerias podem melhorar a partilha de recursos, a inovação e a eficácia global dos programas de educação de adultos.

Desafios comuns: Apesar dos avanços, foram identificados vários desafios comuns entre os países. Estes incluem restrições de recursos, limitações financeiras e a necessidade de uma implementação consistente em diferentes regiões. A resolução destes desafios é essencial para o êxito da expansão e da sustentabilidade destes programas.

Conclusões por país

Croácia: O Curriculum globALE é um programa de formação abrangente para educadores de adultos, centrado na aprendizagem baseada em competências, em aplicações práticas e em abordagens centradas no aluno. Inclui módulos sobre métodos de ensino de educação de adultos, comunicação e avaliação.

- *Pontos fortes:* Currículo abrangente, competências práticas, cumprimento das normas internacionais.
- *Pontos fracos:* Implementação inconsistente, dependência de financiamento externo.
- *Oportunidades:* Metodologias de ensino digital, colaboração internacional.
- *Desafios:* Necessidade de formação especializada para educadores de adultos.
- *Impacto:* Reforço das competências profissionais e melhoria da qualidade do ensino.
- *Elementos para o One Step Up:* Adaptar recursos de microaprendizagem com exemplos da vida real, utilizar uma estrutura modular para cursos de formação, partilhar estudos de caso de práticas bem-sucedidas de educação de adultos no MOOC One Step Up.

Chipre: AdultDigitalUp tem como objetivo melhorar a literacia digital entre os educadores de adultos e os adultos pouco qualificados, centrando-se nas competências digitais e andragógicas.

- *Pontos fortes:* Percursos de aprendizagem adaptados, formação certificada, aprendizagem mista.
- *Pontos fracos:* Alcance limitado, dependência de financiamento externo, desafios de participação.
- *Oportunidades:* Inovação digital, envolvimento da comunidade.
- *Desafios:* Necessidade de competências digitais num mercado de trabalho em mutação.

- *Impacto*: Melhoria das competências digitais dos educadores, maior sensibilização através de webinars.
- *Elementos para One Step Up*: Efetuar uma análise exaustiva das necessidades dos alunos, organizar webinars gratuitos e eventos informativos, colaborar com iniciativas governamentais e partes interessadas.

República Checa: STEMS é um programa de reforço de capacidades para o pessoal da educação de adultos centrado em estratégias motivacionais, técnicas de envolvimento, ferramentas digitais, aprendizagem mista e competência intercultural.

- *Pontos fortes*: Formação abrangente, plataforma em linha, orientação política.
- *Pontos fracos*: Alcance limitado, barreiras linguísticas, limitações de recursos.
- *Oportunidades*: Aumento da escala, parcerias, defesa de políticas.
- *Desafios*: Baixa participação dos adultos na aprendizagem.
- *Impacto*: Reforço das competências dos educadores, melhor envolvimento com os alunos adultos.
- *Elementos para One Step Up*: Integrar estratégias motivacionais e técnicas de envolvimento em programas de formação, utilizar uma plataforma em linha para o desenvolvimento profissional e a colaboração, fornecer orientação política para mudanças sistémicas na educação de adultos.

França: Pix + Edu é um serviço público francês que oferece cursos de autopoicionamento, autoformação em linha e cursos de formação para reforçar a cultura digital profissional dos professores e do pessoal educativo.

- *Pontos fortes*: Alcance nacional, certificação de competências digitais, reconhecimento de diplomas nacionais
- *Pontos fracos*: Autonomia do aluno, falta de apoio à aprendizagem, falta de formação para navegar na plataforma e/ou nos cursos.

- *Oportunidades:* Modelos de aprendizagem flexíveis, abordagem tecnológica.
- *Desafios:* Restrições orçamentais, rápida evolução tecnológica.
- *Impacto:* Aumento do acesso ao ensino de competências digitais.
- *Elementos para One Step Up:* Implementar modelos de aprendizagem flexíveis e abordagens de aprendizagem combinada, método de aprendizagem adaptativa, metodologia de aprendizagem interativa e digital.

Irlanda: A SOLAS é a autoridade responsável pelo ensino e formação complementares que oferece e financia oportunidades de formação para adultos, centrando-se nas competências digitais e andragógicas.

- *Pontos fortes:* Apoio financeiro, colaboração, influência regulamentar, alcance nacional.
- *Pontos fracos:* Restrições de recursos, processos burocráticos.
- *Oportunidades:* Integração tecnológica, investigação e inovação, modelos de aprendizagem flexíveis.
- *Desafios:* Fragmentação e ineficácia do sistema educativo.
- *Impacto:* Proporciona vagas de formação significativas e apoia os sistemas de aprendizagem.
- *Elementos para One Step Up:* Desenvolver programas de desenvolvimento profissional adaptados aos educadores, promover abordagens educativas inclusivas, tirar partido da tecnologia para a aprendizagem à distância, estabelecer parcerias de colaboração com organizações comunitárias e empregadores.

Lituânia: Os Centros de Educação de Adultos fornecem educação geral e profissional para adultos, oferecendo cursos em várias disciplinas e centrando-se na aprendizagem ao longo da vida.

- *Pontos fortes:* Currículo inclusivo e abrangente, envolvimento da comunidade.
- *Pontos fracos:* Dificuldades de acessibilidade, dependência de financiamento governamental.

- *Oportunidades*: Integração tecnológica, parcerias com a comunidade.
- *Desafios*: Desigualdades educativas, oportunidades de aprendizagem ao longo da vida.
- *Impacto*: Aumento da participação na educação de adultos, melhoria do desenvolvimento pessoal e profissional.
- *Elementos para One Step Up*: Desenvolver programas de educação inclusiva adaptados às diversas necessidades dos alunos, promover o envolvimento e as parcerias com a comunidade, utilizar a tecnologia para melhorar as experiências de aprendizagem.

Polónia: Competências Digitais para Todos é uma iniciativa governamental para melhorar a literacia digital entre educadores e alunos adultos, centrada no reforço das competências digitais e andragógicas.

- *Pontos fortes*: Apoio financeiro, oportunidades de colaboração, alcance nacional.
- *Pontos fracos*: Restrições de recursos, processos burocráticos.
- *Oportunidades*: Integração tecnológica, parcerias industriais.
- *Desafios*: Literacia digital limitada entre os educadores.
- *Impacto*: Melhoria da proficiência digital, métodos de ensino inovadores.
- *Elementos para One Step Up*: Desenvolver cursos estruturados para dotar os educadores de competências digitais, dar ênfase a métodos de ensino inovadores e a plataformas de aprendizagem eletrónica, promover parcerias de colaboração com a indústria e as instituições de ensino.

Portugal: O programa do tipo SOLAS centra-se na oferta de oportunidades de formação para educadores e aprendentes adultos, com ênfase nas competências digitais.

- *Pontos fortes*: Apoio financeiro, oportunidades de colaboração, alcance nacional.
- *Pontos fracos*: Restrições de recursos, processos burocráticos.
- *Oportunidades*: Integração tecnológica, parcerias industriais.
- *Desafios*: Literacia digital limitada entre os educadores.

- *Impacto*: Melhoria da proficiência digital, métodos de ensino inovadores.
- *Elementos para One Step Up*: Desenvolver cursos estruturados para dotar os educadores de competências digitais, dar ênfase a métodos de ensino inovadores e a plataformas de aprendizagem eletrónica, promover parcerias de colaboração com a indústria e as instituições de ensino.

A análise revela que a atualização das competências digitais e andragógicas dos educadores de adultos é uma prioridade partilhada pelos países participantes. Embora cada país tenha desenvolvido programas específicos para responder a estas necessidades, persistem desafios comuns, tais como restrições de recursos e limitações financeiras. As oportunidades de colaboração e integração tecnológica apresentam vias prometedoras para melhorar estes programas. Os resultados sublinham a importância do desenvolvimento profissional contínuo dos educadores para garantir que a educação de adultos permaneça flexível, acessível e eficaz para os adultos pouco qualificados. Ao abordar os desafios identificados e aproveitar as oportunidades, os decisores políticos podem apoiar o desenvolvimento sustentável de sistemas de educação de adultos que respondam às necessidades em evolução dos alunos.



3.3. MODELOS ALTERNATIVOS E CRIATIVOS

A terceira análise comparativa no âmbito do projeto “One Step Up” centrou-se no exame de modelos alternativos e criativos para envolver os aprendentes adultos pouco qualificados. Estes modelos incluem festivais de aprendizagem, eventos baseados na comunidade e abordagens andragógicas inovadoras concebidas para aumentar a participação e o envolvimento na aprendizagem ao longo da vida. A investigação identificou várias iniciativas e estratégias nos países participantes e avaliou a sua eficácia, pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e desafios.

Principais áreas de foco

- **Barreiras comuns:** A análise destacou barreiras comuns à participação em modelos de aprendizagem alternativos, incluindo questões de financiamento, desafios de acessibilidade e promoção insuficiente. Estas barreiras podem afetar significativamente o alcance e a eficácia dos programas educativos destinados a adultos pouco qualificados.
- **Necessidade de apoio personalizado:** Todos os países reconheceram a necessidade de fornecer serviços de apoio adaptados para envolver os adultos pouco qualificados. Isto inclui assistência financeira, campanhas de sensibilização e esforços de envolvimento da comunidade para garantir que as oportunidades educativas são acessíveis e relevantes.
- **Exclusão digital:** Uma parte significativa dos alunos adultos pouco qualificados enfrenta a exclusão digital, o que exige uma formação abrangente em literacia digital e a integração de ferramentas digitais nos programas educativos para colmatar a lacuna.



Conclusões por país

Croácia: A Semana da Aprendizagem ao Longo da Vida é um evento anual que tem por objetivo promover a aprendizagem ao longo da vida e aumentar o empenho dos adultos que tiveram uma exposição limitada a oportunidades educativas.

- *Pontos fortes:* Maior sensibilização e envolvimento, gama diversificada de actividades e oportunidades de aprendizagem.
- *Pontos fracos:* Alcance e sensibilização limitados, desafios logísticos.
- *Oportunidades:* Esforços promocionais reforçados através de plataformas em linha e das redes sociais, apresentando os benefícios pessoais e profissionais.
- *Desafios:* Garantir uma participação alargada e manter o envolvimento após o evento.
- *Elementos para o One Step Up:* Aumentar as campanhas de sensibilização, destacar histórias de sucesso e testemunhos de participantes anteriores e utilizar diversos canais de comunicação social para promoção.

Chipre: A conferência “Competências digitais na era moderna” faz parte das actividades do Ministério para o Ano Europeu das Competências 2023, centrando-se na formação contínua e orientada para os professores e no reforço das infraestruturas existentes.

- *Pontos fortes:* Foco nas competências digitais e na aprendizagem ao longo da vida, forte apoio institucional.
- *Pontos fracos:* Baixo nível de competências digitais entre os cidadãos, dependência das infraestruturas existentes.
- *Oportunidades:* Desenvolver estratégias nacionais para o desenvolvimento profissional, ligando as necessidades de trabalho aos sistemas educativos.
- *Desafios:* Colmatar o défice de competências digitais e garantir uma participação alargada.

- *Elementos para One Step Up:* Fornecer formação prática, promover a aprendizagem contínua e analisar as necessidades profissionais para adaptar os programas de forma eficaz.

República Checa: A Semana das Competências Digitais (Týden digitálních dovedností) é um evento de uma semana dedicado ao reforço da literacia digital entre os adultos, que inclui sessões de formação, seminários e exposições sobre ferramentas digitais e comunicação em linha.

- *Pontos fortes:* Elevadas taxas de participação, diversas oportunidades de aprendizagem, forte apoio do governo e das organizações tecnológicas.
- *Pontos fracos:* Incentivos financeiros limitados, necessidade de uma promoção mais alargada.
- *Oportunidades:* Incentivos financeiros para que os empregadores subsidiem a formação dos trabalhadores, expansão das iniciativas de inclusão digital.
- *Desafios:* Lacuna significativa de competências digitais entre a população ativa.
- *Elementos para One Step Up:* Aumentar o envolvimento dos empregadores, oferecer incentivos à participação e expandir as iniciativas de literacia digital.

França: As Abordagens de Aprendizagem Autorregulada centram-se nos aprendentes adultos que gerem os seus pensamentos, emoções e acções para atingir os objectivos de aprendizagem, dando ênfase à inteligência emocional e à autoeficácia.

- *Pontos fortes:* Personalizado e centrado no aluno, apoia o desenvolvimento emocional e cognitivo.
- *Pontos fracos:* Implementação complexa, exige elevados níveis de automotivação.
- *Oportunidades:* Integração com modelos de aprendizagem em colaboração, utilização da tecnologia para apoiar a aprendizagem autorregulada.

- *Desafios:* Garantir o empenhamento e a motivação dos alunos e prestar-lhes apoio adequado.
- *Elementos para One Step Up:* Implementar planos de aprendizagem personalizados, incorporar formação em inteligência emocional e utilizar a tecnologia para apoiar a aprendizagem autorregulada.

Irlanda: National Adult Literacy Agency (NALA) As estratégias centram-se em métodos de ensino personalizados, flexíveis e inclusivos, concebidos para envolver os alunos adultos pouco qualificados.

- *Pontos fortes:* Flexível e inclusivo, adaptado às necessidades individuais dos alunos.
- *Pontos fracos:* Recursos limitados, dificuldades em manter o empenhamento a longo prazo.
- *Oportunidades:* Criar centros de aprendizagem comunitários, alargar os recursos de aprendizagem digital.
- *Desafios:* Ultrapassar o estigma associado à educação de adultos e assegurar uma participação a longo prazo.
- *Elementos para One Step Up:* Desenvolver iniciativas de aprendizagem com base na comunidade, promover práticas de ensino inclusivas e tirar partido da tecnologia para opções de aprendizagem flexíveis.

Lituânia: Aumentar a participação dos adultos e das empresas na aprendizagem é uma iniciativa nacional destinada a aumentar a participação dos adultos e das empresas na aprendizagem ao longo da vida através de abordagens inovadoras e do envolvimento da comunidade.

- *Pontos fortes:* Orientado para a comunidade, inclusivo e centrado no apoio prático.
- *Pontos fracos:* Alcance limitado, dificuldades em manter o empenhamento.
- *Oportunidades:* Alargar os programas para perto do local onde as pessoas vivem, oferecer apoio prático, como subsídios para o acolhimento de crianças e para despesas de deslocação.

- *Desafios:* Responder aos desafios do sistema educativo e à exclusão.
- *Elementos para One Step Up:* Tornar os modelos de aprendizagem acessíveis, fornecer apoio prático aos aprendentes e promover oportunidades de aprendizagem flexíveis.

Polónia: O Education Street Learning Festival é um evento educativo anual em Varsóvia que transforma os espaços públicos em ambientes de aprendizagem vibrantes, promovendo a aprendizagem ao longo da vida.

- *Pontos fortes:* Grande visibilidade, envolvimento da comunidade, diversas oportunidades de aprendizagem.
- *Pontos fracos:* Desafios de sustentabilidade e coordenação, alcance limitado.
- *Oportunidades:* Reforçar a colaboração com as organizações locais, aplicar métodos de avaliação eficazes.
- *Desafios:* Garantir um envolvimento contínuo para além do festival.
- *Elementos para One Step Up:* Incentivar a colaboração, utilizar os espaços públicos de forma criativa para eventos educativos e implementar actividades de acompanhamento para manter o envolvimento.

Portugal: A participação em actividades criativas dá ênfase a actividades e exposições criativas para aumentar a autoestima e a confiança dos alunos, promovendo o envolvimento na aprendizagem ao longo da vida.

- *Pontos fortes:* Impacto positivo na autoestima, actividades diversificadas e estimulantes.
- *Pontos fracos:* Financiamento limitado e restrições de recursos, desafios de sustentabilidade.
- *Oportunidades:* Garantir fluxos de financiamento específicos, integrar modelos criativos nas políticas nacionais.
- *Desafios:* Assegurar uma qualidade e um empenhamento consistentes, resolver os atrasos nos pagamentos e reduzir a duração dos cursos.
- *Elementos para One Step Up:* Atribuir financiamento a modelos de aprendizagem criativa, integrar métodos de aprendizagem alternativos nas estratégias nacionais e promover os benefícios da aprendizagem criativa.

A análise destaca as abordagens inovadoras e diversificadas que estão a ser implementadas nos países participantes para envolver os aprendentes adultos pouco qualificados através de modelos alternativos e criativos. Estas iniciativas abordam barreiras comuns, como questões de financiamento, acessibilidade e exclusão digital, enquanto sublinham a necessidade de serviços de apoio adaptados e de envolvimento da comunidade. Ao aprender com estes modelos e ao integrar elementos bem-sucedidos em estratégias mais amplas, o projeto “One Step Up” pode aumentar a eficácia e o alcance dos programas de educação de adultos, promovendo uma cultura de aprendizagem ao longo da vida e de desenvolvimento pessoal. A resolução dos desafios identificados e o aproveitamento das oportunidades serão cruciais para o crescimento sustentável e o impacto destas iniciativas educativas.

3.4. ATITUDES DOS ADULTOS POUCO QUALIFICADOS

A quarta análise comparativa no âmbito do projeto “One Step Up” centrou-se no exame das atitudes dos adultos pouco qualificados em relação à educação e à aprendizagem ao longo da vida. Compreender estas atitudes é crucial para o desenvolvimento de estratégias e programas eficazes que envolvam este grupo demográfico e respondam às suas necessidades e obstáculos específicos. A investigação identificou temas, desafios e oportunidades comuns nos países participantes, proporcionando uma visão abrangente da forma como os adultos pouco qualificados percecionam e se envolvem na educação.

Principais áreas de foco

- **Barreiras comuns:** Os adultos pouco qualificados enfrentam frequentemente vários obstáculos à participação na educação, incluindo restrições financeiras, problemas de gestão do tempo, lacunas nas competências digitais e estigma social. Estes obstáculos podem afetar significativamente a sua vontade e capacidade de participar em programas de aprendizagem ao longo da vida.
- **Necessidade de apoio personalizado:** É reconhecida a necessidade de prestar serviços de apoio adaptados para envolver os adultos pouco qualificados. Isto inclui assistência financeira, horários de aprendizagem flexíveis, formação em literacia digital e percursos de aprendizagem personalizados.
- **Exclusão digital:** Uma parte significativa dos adultos pouco qualificados enfrenta a exclusão digital, o que complica ainda mais o seu acesso à educação. Abordar a literacia digital e proporcionar o acesso à tecnologia necessária são passos essenciais para colmatar esta lacuna.

Conclusões por país

Croácia: Na Croácia, os adultos pouco qualificados mostram-se frequentemente relutantes em participar no ensino formal devido a experiências negativas passadas e à falta de confiança nas suas capacidades.

- *Obstáculos:* Restrições financeiras, falta de tempo devido a compromissos profissionais e familiares e acesso limitado a cursos relevantes.
- *Oportunidades:* Oferecer opções de aprendizagem mais flexíveis e apoio baseado na comunidade para tornar a educação mais acessível.
- *Desafios:* Ultrapassar o estigma associado à educação de adultos e prestar apoio suficiente para manter o empenhamento.
- *Elementos para One Step Up:* Desenvolver programas de sensibilização da comunidade para aumentar a consciencialização e reduzir o estigma, oferecer apoio financeiro e proporcionar horários de aprendizagem flexíveis.

Chipre: Muitos adultos pouco qualificados em Chipre reconhecem o valor da educação, mas sentem-se sobrecarregados com as competências digitais necessárias para os ambientes de aprendizagem modernos.

- *Obstáculos:* Lacunas nas competências digitais, questões financeiras e falta de tempo.
- *Oportunidades:* Implementar programas abrangentes de literacia digital e oferecer ajuda financeira para reduzir a barreira dos custos.
- *Desafios:* Garantir um envolvimento consistente e ultrapassar a resistência à aprendizagem de novas tecnologias.
- *Elementos para One Step Up:* Proporcionar formação em literacia digital, oferecer incentivos financeiros e promover os benefícios das competências digitais para a empregabilidade.

República Checa: Os adultos pouco qualificados da República Checa sentem-se frequentemente desligados dos sistemas de ensino formal e preferem contextos de aprendizagem informal.

- *Barreiras:* Restrições financeiras, falta de conhecimento dos programas disponíveis e exclusão digital.
- *Oportunidades:* Promover oportunidades de aprendizagem informais e baseadas na comunidade e aumentar a sensibilização para os programas existentes.
- *Desafios:* Colmatar o fosso entre a educação informal e formal e abordar a literacia digital.
- *Elementos para One Step Up:* Reforçar a promoção da aprendizagem com base na comunidade, oferecer programas de literacia digital e criar percursos da educação informal para a formal.

França: Os adultos pouco qualificados encaram frequentemente a educação de forma positiva, mas são dissuadidos pela complexidade e pelo custo da inscrição em cursos.

- *Barreiras:* Questões financeiras, processos administrativos complexos e disponibilidade limitada de programas adequados.
- *Oportunidades:* Simplificar os processos de inscrição e prestar apoio e orientação financeira.
- *Desafios:* Reduzir as barreiras administrativas e garantir que os programas sejam acessíveis e relevantes.
- *Elementos para One Step Up:* Simplificar os processos administrativos, oferecer ajuda financeira e adaptar os programas para satisfazer as necessidades específicas dos adultos pouco qualificados.

Irlanda: Muitos adultos pouco qualificados na Irlanda veem os benefícios da educação, mas hesitam devido a fracassos passados e à falta de confiança.

- *Barreiras:* Estigma social, restrições financeiras e problemas de gestão do tempo.
- *Oportunidades:* Proporcionar ambientes de aprendizagem de apoio e assistência financeira.

- *Desafios:* Ultrapassar o estigma social e manter o empenhamento a longo prazo.
- *Elementos para One Step Up:* Desenvolver comunidades de aprendizagem de apoio, fornecer apoio financeiro e criar horários de aprendizagem flexíveis.

Lituânia: Os adultos pouco qualificados estão geralmente abertos à aprendizagem, mas enfrentam obstáculos significativos relacionados com a acessibilidade e o custo.

- *Barreiras:* Restrições financeiras, falta de oportunidades educativas locais e sensibilização limitada.
- *Oportunidades:* Alargar o acesso à educação através de programas em linha e baseados na comunidade.
- *Desafios:* Abordar as barreiras financeiras e aumentar a sensibilização para os programas disponíveis.
- *Elementos para One Step Up:* Aumentar as oportunidades de aprendizagem em linha, fornecer ajuda financeira e reforçar os esforços de promoção para aumentar a sensibilização.

Polónia: Os adultos pouco qualificados sentem-se frequentemente excluídos dos sistemas de ensino tradicionais e manifestam o desejo de uma formação mais prática e relacionada com o trabalho.

- *Obstáculos:* Questões financeiras, disponibilidade limitada de cursos relevantes e estigma social.
- *Oportunidades:* Oferecer formação prática relacionada com o trabalho e apoio financeiro.
- *Desafios:* Reduzir o estigma social e garantir que os cursos são relevantes e acessíveis.
- *Elementos para One Step Up:* Desenvolver programas de formação relacionados com o emprego, oferecer incentivos financeiros e promover o valor da educação para a progressão na carreira.

Portugal: Os adultos com baixas qualificações reconhecem a importância da educação, mas são frequentemente prejudicados por restrições financeiras e lacunas nas competências digitais.

- *Obstáculos:* Questões financeiras, exclusão digital e acesso limitado a cursos relevantes.
- *Oportunidades:* Prestação de apoio financeiro e programas abrangentes de literacia digital.
- *Desafios:* Abordar as barreiras financeiras e garantir a literacia digital.
- *Elementos para o One Step Up:* Oferecer ajuda financeira, proporcionar formação em literacia digital e alargar o acesso a cursos relevantes.

A análise revela que, embora os adultos pouco qualificados dos países participantes reconheçam, em geral, a importância da educação, enfrentam obstáculos significativos que dificultam a sua participação. Os constrangimentos financeiros, as lacunas nas competências digitais, os problemas de gestão do tempo e o estigma social são desafios comuns que têm de ser resolvidos. Serviços de apoio adaptados, incluindo assistência financeira, horários de aprendizagem flexíveis e formação em literacia digital, são cruciais para melhorar o envolvimento e a participação em programas de aprendizagem ao longo da vida. Ao compreender estas atitudes e barreiras, o projeto “One Step Up” pode desenvolver estratégias mais eficazes para apoiar os adultos pouco qualificados nos seus percursos educativos, promovendo uma cultura de aprendizagem contínua e de desenvolvimento pessoal. A abordagem dos desafios identificados e o aproveitamento das oportunidades serão essenciais para a criação de um sistema de educação de adultos inclusivo e solidário.

4. PRINCIPAIS CONCLUSÕES DOS GRUPOS DE DISCUSSÃO

Os grupos de discussão “One Step Up” tinham como objetivo explorar vários aspetos da educação de adultos, identificar boas práticas e abordar os desafios enfrentados pelos adultos pouco qualificados.

Principais áreas de foco

- **Boas práticas na educação de adultos:** Identificar conceitos de formação, métodos de ensino e ferramentas digitais eficazes. Destacar abordagens inovadoras e programas de sucesso.
- **Ferramentas para reintegrar os adultos na educação:** Exploração de estratégias e ferramentas para trazer os adultos de volta à educação. Debate sobre aplicações práticas, aprendizagem baseada na comunidade e horários flexíveis.
- **Ferramentas para envolver os adultos na aprendizagem ao longo da vida:** Análise de métodos para manter o interesse e a motivação. Destaque para as oficinas de colaboração, as plataformas de aprendizagem social e os percursos de aprendizagem personalizados.
- **Ferramentas para manter os alunos adultos concentrados:** Discutir estratégias para manter a concentração e o empenho. Identificar técnicas como períodos curtos de aprendizagem, autoavaliação e pausas regulares.



- **Ferramentas digitais na educação de adultos:** Explorar a integração e o impacto das ferramentas digitais. Debate sobre plataformas de e-learning, meios interativos e programas apoiados por IA.
- **Estratégias de envolvimento:** Partilhar estratégias de envolvimento eficazes, como a gamificação e a aprendizagem baseada em projetos. Adaptar estratégias para satisfazer as necessidades dos adultos com poucas qualificações.
- **Desafios e barreiras:** Identificar desafios comuns, como restrições financeiras, gestão do tempo, lacunas nas competências digitais e estigma social. Propor soluções para tornar a educação de adultos mais inclusiva.
- **Recomendações políticas:** Desenvolver recomendações políticas com base nos resultados dos grupos de discussão. Discutir o papel dos decisores políticos no apoio à educação de adultos.

Estas áreas asseguraram uma exploração exaustiva das questões e oportunidades na educação de adultos, fornecendo contributos valiosos para o desenvolvimento de recomendações políticas específicas e de melhores práticas.

Conclusões por país

A Croácia utiliza uma variedade de métodos de aprendizagem interativos e colaborativos para envolver os formandos adultos, com uma forte ênfase em actividades práticas e de trabalho.

- *Conceitos de formação:* A aprendizagem baseada em projetos, a aprendizagem colaborativa e a microaprendizagem são amplamente utilizadas.
- *Estratégias de envolvimento:* A aprendizagem prática, os jogos de simulação e as ferramentas interativas são eficazes.
- *Áreas de incidência:* Abordar a literacia digital e fornecer objectivos de aprendizagem práticos.

Principais recomendações:

- *Expandir a aprendizagem baseada em projetos:* Incentivar os alunos a trabalhar em projetos relacionados com cenários do mundo real.
- *Utilizar actividades práticas:* Envolver os alunos através de tarefas práticas.
- *Abordar a literacia digital:* Fornecer formação para melhorar a literacia digital dos alunos.

Chipre centra-se na aprendizagem relacionada com o trabalho e na combinação de métodos de ensino tradicionais e modernos para envolver adultos pouco qualificados.

- *Conceitos de formação:* São realçados os conceitos de aprendizagem relacionados com o trabalho e a microaprendizagem.
- *Estratégias de envolvimento:* A incorporação na aprendizagem, o envolvimento do corpo e os métodos baseados em projetos são eficazes.
- *Áreas de incidência:* Utilização de textos multimodais e ferramentas digitais para melhorar as experiências de aprendizagem.

Principais recomendações:

- *Promover a aprendizagem relacionada com o trabalho:* Associar a aprendizagem a competências relacionadas com o trabalho e a cenários da vida real.
- *Combinar métodos tradicionais e modernos:* Utilizar uma combinação de métodos de ensino convencionais e digitais.
- *Envolver diferentes estilos sensoriais:* Incorporar actividades visuais, auditivas, cinestésicas e de leitura/escrita.

A República Checa coloca uma ênfase significativa nas ferramentas digitais e na preparação das aulas para melhorar a experiência de aprendizagem dos adultos.

- *Conceitos de formação:* A preparação prévia da aula utilizando recursos em linha e a disponibilidade contínua de materiais são estratégias fundamentais.
- *Estratégias de envolvimento:* Os flashcards gamificados, as sondagens em direto e as ferramentas de colaboração são amplamente utilizados.

- *Áreas de incidência:* É importante dar resposta aos desafios da literacia digital e fornecer materiais de aprendizagem diversificados.

Principais recomendações:

- *Melhorar a preparação pré-aula:* Disponibilizar recursos em linha a que os alunos podem aceder antes das aulas.
- *Concentrar-se na literacia digital:* Assegurar que os alunos se sintam à vontade com as ferramentas digitais através de formação específica.
- *Utilizar ferramentas de colaboração:* Incorporar ferramentas que facilitem o trabalho em equipa e a comunicação entre os alunos.

A abordagem **francesa** da educação de adultos coloca a tónica na ligação da aprendizagem aos objectivos profissionais e na incorporação de competências de pensamento crítico nas metodologias de ensino.

- *Conceitos de formação:* A aprendizagem pela prática e a fuga às abordagens académicas tradicionais são altamente valorizadas. O desenvolvimento do pensamento crítico é uma componente fundamental do currículo.
- *Estratégias de envolvimento:* Afastar-se das salas de aula tradicionais e incorporar a gamificação e os workshops de colaboração são estratégias eficazes.
- *Áreas de incidência:* A inteligência emocional e as abordagens baseadas na arte são utilizadas para tornar a aprendizagem mais próxima e cativante.

Principais recomendações:

- *Promover a aprendizagem prática:* Utilizar cenários da vida real e tarefas de resolução de problemas para tornar a aprendizagem relevante.
- *Melhorar a formação em inteligência emocional:* Integrar actividades que desenvolvam a inteligência emocional a par das competências cognitivas.
- *Utilizar métodos baseados na arte:* Incorporar a arte e a criatividade na aprendizagem para envolver diferentes tipos de alunos.

O grupo de discussão **da Irlanda** identificou várias práticas inovadoras que utilizam ferramentas digitais e experiências de aprendizagem personalizadas para envolver os alunos adultos.

- *Conceitos de formação:* Os modelos de sala de aula invertida e as plataformas interativas em linha são eficazes.
- *Estratégias de envolvimento:* A gamificação, a narração de histórias e as plataformas de aprendizagem social são métodos fundamentais.
- *Áreas de incidência:* As experiências de aprendizagem personalizadas e os sistemas de aprendizagem adaptativos satisfazem as diversas necessidades dos alunos.

Principais recomendações:

- *Promover salas de aula invertidas:* Incentivar os alunos a utilizarem os materiais antes da aula para maximizar a aprendizagem na sala de aula.
- *Incorporar a narração de histórias:* Utilizar técnicas de narração de histórias para tornar a aprendizagem mais próxima e cativante.
- *Tirar partido dos Sistemas de Aprendizagem Adaptativa:* Utilizar a tecnologia para adaptar as experiências de aprendizagem às necessidades individuais.

O enfoque **da Lituânia** na educação de adultos realça a importância da integração da tecnologia e de abordagens práticas de aprendizagem para envolver os alunos de forma eficaz.

- *Conceitos de formação:* A microaprendizagem e a utilização de ferramentas digitais como o Kahoot, o Mentimeter e o Zoom são populares. Os programas apoiados por IA são também utilizados para responder mais eficazmente às necessidades dos formandos.
- *Estratégias de envolvimento:* Jogos interativos, testes em linha e percursos de aprendizagem personalizados ajudam a manter os alunos motivados e empenhados.
- *Áreas de foco:* A ênfase é colocada na segurança, na motivação e na resposta a necessidades reais. Há uma forte ênfase na compreensão do público antes de conceber programas de aprendizagem.

Principais recomendações:

- *Desenvolver programas abrangentes de literacia digital:* Fornecer formação alargada a educadores e alunos em ferramentas e plataformas digitais.
- *Promover ambientes de aprendizagem em colaboração:* Incentivar as actividades de grupo e a aprendizagem assistida por pares para aumentar o envolvimento.
- *Incorporar a IA e as tecnologias avançadas:* Utilizar programas apoiados por IA para personalizar as experiências de aprendizagem e colmatar as lacunas de competências.

Na **Polónia**, é utilizada uma combinação de métodos de aprendizagem tradicionais e digitais para dar resposta aos alunos adultos, com uma forte ênfase em percursos de aprendizagem personalizados e ambientes de apoio.

- *Conceitos de formação:* A aprendizagem combinada, as apresentações multimédia e a gamificação são comuns.
- *Estratégias de envolvimento:* Os percursos de aprendizagem personalizados e os módulos de microaprendizagem são eficazes para os adultos pouco qualificados.
- *Áreas de incidência:* A formação em gestão do tempo e a criação de ambientes de aprendizagem interativos são cruciais.

Principais recomendações:

- *Expandir os modelos de aprendizagem combinada:* Combinar a aprendizagem em linha e presencial para proporcionar flexibilidade.
- *Apoiar as competências de gestão do tempo:* Oferecer formação que ajude os alunos a gerir o seu tempo de forma eficaz.
- *Implementar a gamificação:* Utilizar elementos semelhantes a jogos para tornar a aprendizagem mais cativante e interativa.

Em **Portugal**, a integração de ferramentas interativas e de aplicações práticas no ensino é realçada para aumentar a participação dos alunos.

- *Conceitos de formação:* Os quadros interativos, o suporte multimédia e os modelos de aprendizagem combinada são normalmente utilizados.
- *Estratégias de envolvimento:* A microaprendizagem, os jogos interativos e as actividades práticas são eficazes.
- *Áreas de foco:* Relacionar o conteúdo com exemplos da vida real e usar energizadores para manter o envolvimento.

Principais recomendações:

- *Melhorar a utilização de ferramentas interativas:* Utilizar quadros interativos e ferramentas multimédia para envolver os alunos.
- *Concentrar-se nas aplicações práticas:* Relacionar os conteúdos de ensino com cenários práticos da vida real.
- *Utilizar o Microlearning:* Divida tópicos complexos em unidades mais pequenas e fáceis de gerir.



5. FERRAMENTAS PARA REINTEGRAR OS ADULTOS NA EDUCAÇÃO

A reintegração dos adultos na educação exige a utilização de ferramentas inovadoras e interativas que respondam às suas necessidades e preferências específicas. As seguintes ferramentas foram identificadas como eficazes em vários países:

Gamificação: Utilização de elementos semelhantes a jogos, como questionários, pontos e distintivos, para tornar a aprendizagem mais cativante.

Plataformas interativas: Ferramentas como o Zoom, o Microsoft Teams e o Moodle facilitam a aprendizagem e a colaboração em linha.

Aplicações práticas: Relacionar o conteúdo de ensino com cenários da vida real ajuda os alunos a verem a relevância da sua educação.

Estratégias-chave:

Percursos de aprendizagem personalizados: Adaptar as experiências de aprendizagem às necessidades e preferências individuais.

Aprendizagem baseada na comunidade: Envolver os alunos através de iniciativas comunitárias e aulas de competências práticas.

Horários flexíveis: Oferecer opções de aprendizagem flexíveis para se adaptarem aos horários dos alunos.

6. FERRAMENTAS PARA ENVOLVER OS ADULTOS NA APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA

Para envolver os adultos na aprendizagem ao longo da vida, é necessário criar experiências de aprendizagem que sejam agradáveis, relevantes e acessíveis. As seguintes ferramentas e estratégias têm-se revelado eficazes:

Gamificação: Incorporação de elementos semelhantes a jogos para tornar a aprendizagem divertida e cativante.

Workshops de colaboração: Facilitar a aprendizagem em grupo e o apoio através de workshops e actividades de equipa.

Ferramentas digitais: Utilização de plataformas como Kahoot, Padlet e Canva para criar experiências de aprendizagem interativas.

Estratégias-chave:

Aprendizagem baseada em projetos: Incentivar os alunos a trabalhar em projetos que apliquem os seus conhecimentos a cenários do mundo real.

Narração de histórias: Utilizar técnicas de narração de histórias para tornar a aprendizagem mais próxima e cativante.

Plataformas de aprendizagem social: Facilitar o apoio dos pares e a criação de redes através de plataformas de aprendizagem social.

7. FERRAMENTAS PARA MANTER OS ALUNOS ADULTOS CONCENTRADOS

Manter a concentração dos alunos adultos requer a utilização de estratégias que interrompam longas sessões de aprendizagem e mantenham os alunos envolvidos. As seguintes ferramentas e estratégias são eficazes:

Períodos de aprendizagem curtos: Evitar longos períodos de formação para evitar o tédio.

Autoavaliação: Permitir que os alunos definam e avaliem os seus próprios objectivos.

Tempos de pausa: Programar pausas regulares para atualizar e absorver informações.

Estratégias-chave:

Actividades interativas: Utilize tarefas criativas, questionários e recursos multimédia para manter o interesse.

Energizadores: Incorporar actividades dinâmicas para manter os alunos envolvidos e atentos.

Objectivos de aprendizagem claros: Definir objectivos claros e fornecer feedback regular para manter os alunos no caminho certo.

8. FERRAMENTAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO DE ADULTOS

As ferramentas digitais desempenham um papel crucial na educação de adultos moderna, proporcionando flexibilidade e acessibilidade aos aprendentes. As seguintes ferramentas foram identificadas como eficazes em vários países:

Plataformas de aprendizagem eletrónica: Ferramentas como o Google Classroom, o Quizlet e o Duolingo oferecem opções de aprendizagem flexíveis.

Meios interativos: Vídeos, podcasts e questionários interativos para diferentes estilos de aprendizagem.

Integração da IA: Os programas apoiados por IA proporcionam experiências de aprendizagem personalizadas.

Estratégias-chave:

Modelos de aprendizagem combinada: Combinar a aprendizagem em linha e presencial para obter a máxima flexibilidade.

Sistemas de aprendizagem adaptáveis: Utilizar a tecnologia para adaptar as experiências de aprendizagem às necessidades individuais.

Ferramentas digitais interativas: Incorporar ferramentas que envolvam os alunos e tornem a aprendizagem mais interativa.

9. RECOMENDAÇÕES PARA OS DECISORES POLÍTICOS

Para enfrentar os desafios com que se deparam os adultos pouco qualificados e para aumentar a eficácia dos sistemas de educação de adultos, é imperativo que os decisores políticos implementem estratégias abrangentes e direcionadas. As recomendações que se seguem destinam-se a aumentar a acessibilidade, fomentar a colaboração, promover modelos de aprendizagem flexíveis, reconhecer e validar a aprendizagem anterior e sensibilizar para a importância da aprendizagem ao longo da vida.

Aumentar a acessibilidade



Apoio financeiro: Para reduzir as barreiras financeiras e aumentar a participação na educação de adultos, é crucial fornecer subsídios, subvenções e bolsas de estudo especificamente destinadas a aprendentes adultos e pouco qualificados. Além disso, o apoio financeiro às instituições de educação de adultos permitir-lhes-á oferecer cursos a preços acessíveis ou gratuitos, tornando a educação mais acessível a quem mais precisa.

Formação em literacia digital: O desenvolvimento de programas abrangentes de literacia digital é essencial para colmatar o fosso digital e garantir a inclusão. A integração da formação em competências digitais em todos os programas de educação de adultos dotará os alunos das competências necessárias para navegar e utilizar eficazmente as tecnologias educativas modernas, melhorando assim a sua experiência de aprendizagem e empregabilidade.



Opções de aprendizagem flexíveis: A expansão das plataformas de aprendizagem mista e em linha é crucial para proporcionar horários de aprendizagem flexíveis que acomodem as diversas necessidades dos alunos. Além disso, a promoção de módulos de microaprendizagem permitirá que os alunos se envolvam com o conteúdo educacional em segmentos curtos e gerenciáveis, tornando a educação mais acessível e menos demorada para os alunos adultos.

Estratégias-chave:

- **Subsídios e subvenções:** Atribuir fundos para reduzir os encargos financeiros dos estudantes adultos pouco qualificados.
- **Programas de literacia digital:** Implementar uma formação generalizada em literacia digital para melhorar as capacidades dos alunos.
- **Aprendizagem combinada:** Desenvolver e promover opções de aprendizagem combinada em linha e presencial.

Promover a colaboração

Incentivar as parcerias: Promover a colaboração entre instituições de ensino, indústrias e organismos governamentais é essencial para criar um ecossistema de aprendizagem holístico e de apoio. A promoção de parcerias com organizações comunitárias pode apoiar ainda mais a execução de programas de educação de adultos, garantindo que são relevantes e acessíveis às populações locais.

Envolvimento da comunidade: O apoio a iniciativas de aprendizagem baseadas na comunidade que envolvam aulas de competências práticas e eventos locais pode tornar a educação mais relevante e cativante para os alunos adultos. A facilitação de eventos e plataformas de ligação em rede para educadores, decisores políticos e alunos partilharem as melhores práticas ajudará a construir uma comunidade forte e colaborativa centrada na aprendizagem ao longo da vida.

Trabalho em rede e partilha de conhecimentos: O estabelecimento de fóruns regionais e nacionais para a troca de ideias, recursos e melhores práticas irá melhorar a qualidade e a consistência dos programas de educação de adultos. A criação de plataformas em linha para o desenvolvimento profissional contínuo e a colaboração entre educadores de adultos apoiará ainda mais o seu crescimento e eficácia, beneficiando, em última análise, os alunos.

Estratégias-chave:

- **Colaboração institucional:** Criar parcerias para melhorar a partilha de recursos e a inovação.
- **Aprendizagem baseada na comunidade:** Envolver os alunos em actividades educativas centradas na comunidade.
- **Fóruns de desenvolvimento profissional:** Desenvolver fóruns e plataformas em linha para a partilha de conhecimentos entre educadores.

Implementar modelos de aprendizagem flexíveis

Aprendizagem combinada: O desenvolvimento de modelos de aprendizagem mista que combinem o ensino em linha com o ensino presencial pode proporcionar a flexibilidade necessária para acomodar diversas preferências e horários de aprendizagem. Garantir que estes modelos sejam amplamente acessíveis e apoiados por recursos adequados ajudará a maximizar a sua eficácia e alcance.

Microaprendizagem: A criação de módulos de aprendizagem curtos e específicos, adaptados aos horários ocupados dos alunos, pode tornar a educação mais fácil de gerir e menos assustadora. A utilização da microaprendizagem para reforçar conceitos e competências chave permite uma aprendizagem mais eficiente e direcionada, ajudando os alunos a reter e aplicar os conhecimentos de forma eficaz.

Sistemas de aprendizagem adaptativos: A implementação de tecnologias de aprendizagem adaptativa que adaptam os conteúdos educativos às necessidades individuais dos alunos pode proporcionar uma experiência educativa mais personalizada e eficaz. A formação contínua dos educadores sobre a utilização eficaz dos sistemas de aprendizagem adaptativa garantirá que estas tecnologias sejam utilizadas em todo o seu potencial, beneficiando tanto os educadores como os alunos.

Estratégias-chave:

- **Flexibilidade de horários:** Promover modelos de aprendizagem que se adaptem aos diversos horários dos alunos.
- **Módulos de microaprendizagem:** Desenvolver unidades de aprendizagem breves e direcionadas.
- **Aprendizagem personalizada:** Utilizar tecnologias adaptativas para personalizar as experiências de aprendizagem.

Reconhecimento e validação

Reconhecer a aprendizagem anterior: O desenvolvimento de sistemas de reconhecimento e validação da aprendizagem prévia e da experiência profissional é essencial para reconhecer as competências e os conhecimentos que os adultos já possuem. A criação de percursos que permitam aos adultos traduzir a sua aprendizagem anterior em qualificações formais pode aumentar significativamente a sua empregabilidade e motivação para prosseguir os estudos.

Certificações: Oferecer certificações para programas de educação de adultos que sejam reconhecidas por indústrias e empregadores pode proporcionar um retorno tangível do investimento para os alunos. O alinhamento destas certificações com os quadros nacionais de qualificação facilitará o reconhecimento de competências e garantirá que as qualificações dos alunos são valorizadas e transferíveis entre diferentes sectores e regiões.

Orientação profissional: A expansão do acesso a serviços de aconselhamento e orientação profissional é crucial para ajudar os adultos a navegar pelas várias oportunidades de aprendizagem que lhes são oferecidas. A prestação de apoio e orientação contínuos pode melhorar ainda mais o desenvolvimento educativo e profissional, garantindo que os adultos dispõem dos recursos necessários e do incentivo para serem bem-sucedidos nos seus percursos de aprendizagem.

Estratégias-chave:

- **Validação da aprendizagem anterior:** Reconhecer e validar as experiências e aprendizagens anteriores dos adultos.
- **Certificações reconhecidas pela indústria:** Ofereça certificações que aumentem a empregabilidade.
- **Serviços de apoio à carreira:** Fornecer orientação e mentoria a alunos adultos.

Aumentar a sensibilização

Campanhas de sensibilização: A realização de campanhas nacionais e regionais para informar os potenciais aprendentes sobre os programas de educação de adultos é crucial. A utilização de diversos canais de comunicação social pode ajudar a atingir um público alargado, incentivando mais adultos a participar em oportunidades de aprendizagem ao longo da vida.

Divulgação da informação: Melhorar a divulgação de informações sobre as oportunidades de aprendizagem ao longo da vida através de plataformas em linha de fácil utilização garante que os potenciais aprendentes possam aceder facilmente aos pormenores relevantes. A colaboração com organizações locais para distribuir esta informação pode aumentar a consciencialização e aumentar o envolvimento da comunidade.

Campanhas nos meios de comunicação social: Destacar as histórias de sucesso de alunos adultos pode servir para inspirar e motivar outros a prosseguirem os estudos. Mostrar os benefícios pessoais e profissionais da formação contínua pode ajudar a reduzir o estigma associado à educação de adultos, encorajando mais pessoas a tirar partido destas oportunidades.

Estratégias-chave:

- **Campanhas de promoção:** Lançar iniciativas de sensibilização para a educação de adultos.
- **Acessibilidade da informação:** Assegurar que a informação sobre as oportunidades de aprendizagem é facilmente acessível.
- **Histórias de sucesso:** Utilizar os meios de comunicação social para realçar os benefícios e sucessos dos alunos adultos.

A implementação destas recomendações exigirá esforços concertados dos decisores políticos, educadores, indústrias e organizações comunitárias. Ao aumentar a acessibilidade, fomentar a colaboração, promover modelos de aprendizagem flexíveis, reconhecer e validar a aprendizagem anterior e aumentar a sensibilização, os decisores políticos podem criar um sistema de educação de adultos mais inclusivo e eficaz. Deste modo, não só os adultos pouco qualificados poderão atingir o seu pleno potencial, como também se fomentará uma cultura de aprendizagem contínua e de desenvolvimento pessoal. O projeto “One Step Up” fornece um roteiro para melhorar os sistemas de educação de adultos em toda a Europa, garantindo que todos os adultos têm a oportunidade de melhorar as suas competências, conhecimentos e empregabilidade.



10. CONCLUSÃO

O projeto “One Step Up” forneceu informações valiosas sobre a situação da educação de adultos em oito países europeus: Lituânia, França, Polónia, República Checa, Irlanda, Portugal, Chipre e Croácia. Através de uma combinação de grupos de discussão e de uma extensa pesquisa documental, este projeto realçou os pontos fortes e os desafios das atuais práticas de educação de adultos e propôs recomendações abrangentes para os decisores políticos no sentido de melhorar os sistemas de educação de adultos.

Diversas abordagens à educação de adultos: Os países envolvidos neste projeto empregam uma vasta gama de estratégias e modelos para envolver adultos pouco qualificados na aprendizagem ao longo da vida. Estas estratégias incluem a aprendizagem relacionada com o trabalho, a educação baseada na comunidade, programas de literacia digital e abordagens andragógicas inovadoras, como a microaprendizagem e a gamificação.

Barreiras comuns: Apesar da diversidade de abordagens, persistem barreiras comuns em todos os países. Estas incluem restrições financeiras, problemas de gestão do tempo, lacunas nas competências digitais e estigma social. Abordar estas barreiras é crucial para melhorar as taxas de participação e garantir a eficácia dos programas de educação de adultos.

Importância das competências digitais: A necessidade de atualizar as competências digitais e andragógicas dos educadores de adultos é universalmente reconhecida. A literacia digital é essencial para que tanto os educadores como os alunos possam navegar eficazmente nas ferramentas e plataformas educativas modernas. Os programas destinados a melhorar as competências digitais são fundamentais para tornar a educação de adultos mais acessível e relevante.

Papel do financiamento governamental: O apoio governamental desempenha um papel vital no sucesso dos programas de educação de adultos. A ajuda financeira para os alunos, o financiamento para as instituições de ensino e os incentivos para as parcerias industriais são necessários para sustentar e expandir as iniciativas de educação de adultos.

Modelos de aprendizagem inovadores e flexíveis: Os modelos inovadores, como a aprendizagem mista, a microaprendizagem e os sistemas de aprendizagem adaptativa, têm-se revelado muito promissores no que respeita à participação de adultos pouco qualificados. Estes modelos proporcionam a flexibilidade necessária para acomodar diversas preferências e horários de aprendizagem, tornando a educação mais acessível e eficaz.

Reconhecimento e validação da aprendizagem anterior: Os sistemas de reconhecimento e validação da aprendizagem anterior e da experiência profissional são essenciais para motivar os adultos a regressar ao ensino. Estes sistemas ajudam a colmatar a lacuna entre a aprendizagem informal e as qualificações formais, melhorando a empregabilidade e as perspetivas de carreira.

Envolvimento e colaboração da comunidade: A colaboração entre instituições de ensino, indústrias e organizações comunitárias é fundamental para criar um ecossistema de aprendizagem favorável. As iniciativas de aprendizagem baseadas na comunidade e as plataformas de ligação em rede para educadores e partes interessadas aumentam o alcance e o impacto dos programas de educação de adultos.

O projeto “One Step Up” sublinhou a necessidade crítica de abordagens inovadoras e flexíveis na educação de adultos. Ao implementar as recomendações apresentadas, os decisores políticos podem criar sistemas de educação de adultos mais inclusivos e eficazes que promovam a aprendizagem ao longo da vida e capacitem os adultos pouco qualificados para atingirem o seu pleno potencial. Esta abordagem global não só melhorará os resultados individuais, como também contribuirá para o desenvolvimento social e económico das comunidades em toda a Europa.



Cofinanciado pela
União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.
Número do projeto: 2022-1-LT01-KA220-ADU-000085898